

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

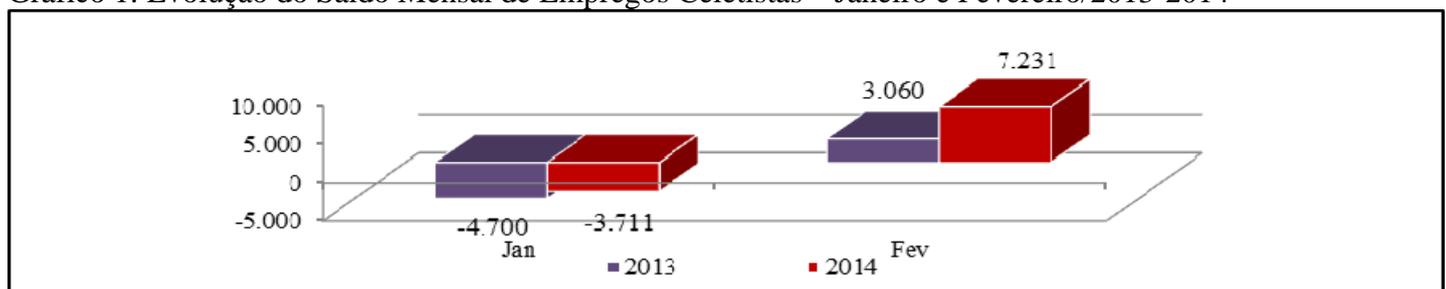
Ceará registra segundo melhor saldo de empregos no acumulado do ano até fevereiro dos últimos quatro anos e segunda maior geração de empregos dentro da Região Nordeste

1. Evolução dos Empregos Celetistas

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED coletados e divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o total de empregados admitidos com carteira assinada na economia cearense no mês de fevereiro de 2014 foi de 47.607 pessoas, enquanto que o total de desligados foi de 40.376 pessoas. Como resultado desse fluxo de admissões e demissões foi gerado na economia cearense um saldo positivo de 7.231 novos postos de trabalho. (Tabela 1). Esse resultado representou um crescimento de 0,61% sobre o estoque total de empregos com carteira assinada existentes na economia cearense até o mês anterior.

Em relação a fevereiro de 2013 quando foram geradas 3.060 novas vagas de trabalho, houve também um crescimento da ordem de 136,3%, ou seja, foram criadas 4.171 vagas de trabalho a mais na comparação dos dois meses.

Gráfico 1: Evolução do Saldo Mensal de Empregos Celetistas – Janeiro e Fevereiro/2013-2014



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Já no acumulado do ano dos meses de janeiro e fevereiro de 2014 foram admitidos 90.459 empregados e demitidos 86.937 empregados com carteira assinada, ou seja, foi registrada uma criação de 3.522 novas vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense nesse período. Isso representou um crescimento de 0,30% frente ao estoque de empregos com carteira assinada existentes na economia cearense no fechamento do ano de 2013. (Gráfico 2).

Na comparação com o acumulado dos meses de janeiro e fevereiro de 2013 quando foi registrado fechamento de 1.291 postos de trabalho com carteira assinada, o resultado do acumulado até fevereiro de 2014 é bastante animador pois além de recuperar esses vagas ainda conseguiu criar outras mais.

Pela análise do gráfico 2 é possível comparar a geração de novos postos de trabalho no acumulado até fevereiro dos últimos quatro anos, donde pode-se observar que 2014 foi o ano que registrou a segunda maior geração de novos postos de trabalho com carteira assinada no referido período. (Gráfico 2).

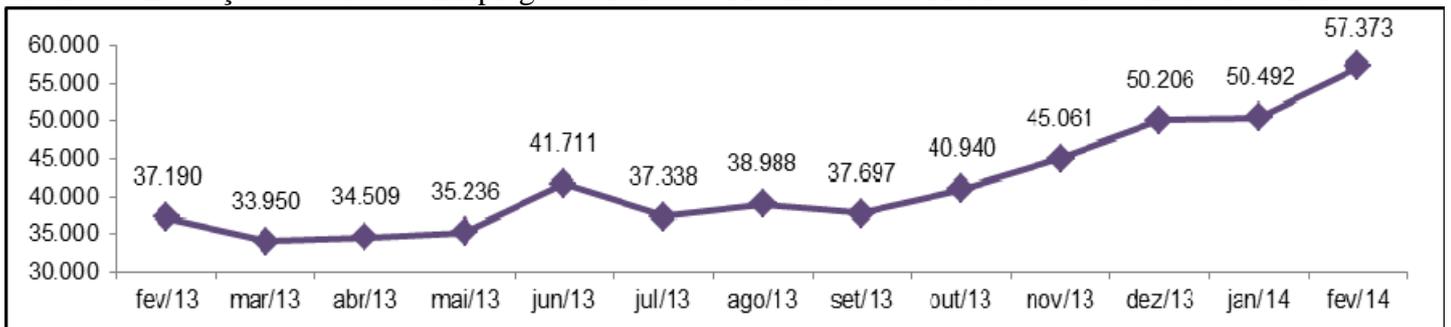
Gráfico 2: Evolução do Saldo de Empregos Celetistas – Acumulado até Fevereiro/2011 a 2014



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Na análise do acumulado de 12 meses é possível observar a melhora ocorrida na trajetória de geração de novos postos de trabalho na economia cearense bastante influenciada pelos resultados mensais observados no segundo semestre de 2013 e pelo resultado positivo de fevereiro de 2014. O saldo de empregos celetistas no acumulado de 12 meses até fevereiro de 2013 foi de 37.190 postos de trabalho aumentando para 57.373 postos de trabalho no acumulado de 12 meses até fevereiro de 2014. Isso representou uma variação de 5,05% frente a igual mês do ano passado (Gráfico 3).

Gráfico 3: Evolução do Saldo de Empregos Celetistas – Acumulado de 12 Meses – Fev./2013-Fev./2014



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

2. Análise Regional dos Empregos Celetistas

O país conseguiu gerar o segundo maior saldo positivo de novos empregos com carteira assinada no acumulado até fevereiro dos últimos quatro anos, superando os resultados observados em igual período de 2012 e 2013. Na comparação com 2013 foi registrado um avanço de 77,12%, ou seja, 131.578 vagas de emprego a mais na comparação dos dois anos. (Tabela 1).

Já na análise regional, é possível observar que quatro das cinco regiões brasileiras registraram saldo positivo de empregos com carteira assinada no acumulado até fevereiro de 2014, Sudeste (+128.085 vagas); Sul (+121.555 vagas); Centro-Oeste (+46.909 vagas); Nordeste (+9.084 vagas) e Norte (-3.443 vagas). (Tabela 1).

Tabela 1: Saldo de Empregos Celetistas – Brasil, Regiões e Estados – Acumulado até Fevereiro/2011-2014

NÍVEL GEOGRÁFICO	2011	2012	2013	2014
NORTE	19.773	6.241	-2.039	-3.443
RONDÔNIA	4.435	1.884	-707	-1.609
ACRE	145	2	-592	388
AMAZONAS	8.659	-1.611	469	-2.153
RORAIMA	447	-67	-627	216
PARÁ	5.005	3.580	-380	-1.226
AMAPÁ	-128	156	209	-771
TOCANTINS	1.210	2.297	-411	1.712
NORDESTE	13.115	1.395	-40.322	9.084
MARANHÃO	-231	-1.040	-4.047	-4.878
PIAUÍ	458	672	-1.174	878
CEARÁ	5.181	1.328	-1.291	3.522
RIO GRANDE DO NORTE	-2.227	-2.907	-3.944	1.858
PARAÍBA	-4.525	-2.823	-5.590	2.625
PERNAMBUCO	-3.139	-1.277	-14.770	-4.879
ALAGOAS	1.623	-3.176	-9.596	-4.520
SERGIPE	3.182	3.274	81	2.587
BAHIA	12.793	7.344	9	11.891
SUDESTE	242.439	149.099	71.907	128.085
MINAS GERAIS	51.250	40.488	19.018	31.155
ESPIRITO SANTO	5.792	2.581	-1.323	3.651
RIO DE JANEIRO	22.116	18.981	-14.588	4.161
SÃO PAULO	163.281	87.049	68.800	89.118
SUL	110.258	86.222	98.257	121.555
PARANÁ	35.375	29.763	27.673	38.406
SANTA CATARINA	36.511	33.048	34.408	46.734
RIO GRANDE DO SUL	38.372	23.411	36.176	36.415
CENTRO-OESTE	63.157	51.030	42.809	46.909
MATO GROSSO DO SUL	9.284	5.188	3.948	5.678
MATO GROSSO	18.836	18.007	15.315	18.199
GOIAS	27.361	20.092	18.917	17.553
DISTRITO FEDERAL	7.676	7.743	4.629	5.479
BRASIL	448.742	293.987	170.612	302.190

Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Na análise por estados, apenas seis registraram perda de postos de trabalho no acumulado até fevereiro de 2014. O estado que mais contribuiu para o bom desempenho na geração de novos postos de trabalho no país foi novamente São Paulo (+89.118 vagas), seguido por Santa Catarina (+46.734 vagas), Paraná (+38.406 vagas), Rio Grande do Sul (+36.415 vagas) e Minas Gerais (+31.155 vagas), todos das regiões Sudeste e Sul do país.

O estado do Ceará registrou o 13º maior saldo positivo dentre os vinte e sete estados da federação no acumulado até fevereiro de 2014 com um saldo acumulado de 3.522 novos postos de trabalho, ocupando a segunda colocação dentro da região Nordeste, sendo superado apenas pelo resultado registrado pelo estado da Bahia que criou 11.891 novos postos de trabalho na mesma comparação. Vale ressaltar que o estado de Pernambuco foi o que registrou a maior perda de postos de trabalho no país de 4.879 vagas, superando a perda do Maranhão (-4.878 vagas); Alagoas (-4.520 vagas), Amazonas (-2.153 vagas) e Rondônia (-1.609 vagas), todos das regiões Nordeste e Norte do país. (Tabela 1).

3. Análise Setorial dos Empregos Celetistas

No mês de fevereiro de 2014, quatro setores registraram saldos positivos e outros quatro registraram saldos negativos de empregos com carteira assinada. Dentre os que registraram saldo positivo, destaca-se os Serviços (+4.850 vagas), seguido pela Construção Civil (+2.930 vagas); Administração Pública (+429 vagas) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+77 vagas). Por outro lado, os setores que registraram perda de postos de trabalho foram: Agropecuária (-710 vagas); Comércio (-265 vagas); Indústria de Transformação (-74 vagas); e Indústria Extrativa Mineral (-6 vagas).

Tabela 2: Evolução do Saldo de Empregos Celetistas – Ceará – Janeiro e Fevereiro/2013-2014

SETORES	2013			2014		
	Jan.	Fev.	Acum. Ano	Jan.	Fev.	Acum. Ano
1.EXTRATIVA MINERAL	-13	48	35	-19	-6	-30
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	330	1.067	1.462	-1.342	-74	-1.388
Indústria de produtos minerais não metálicos	-25	28	3	-143	66	-114
Indústria metalúrgica	82	6	92	52	17	86
Indústria mecânica	34	-23	16	15	-134	-118
Indústria do material elétrico e de comunicações	30	11	41	33	104	138
Indústria do material de transporte	-4	-24	-22	24	32	56
Indústria da madeira e do mobiliário	10	44	60	15	-94	-75
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-72	-20	-91	-87	8	-83
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-4	-72	-74	-69	6	-56
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	-33	-27	-57	-81	-5	-92
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-14	38	20	-29	-173	-195
Indústria de calçados	107	1.033	1.140	-350	-2	-348
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	219	73	334	-722	101	-587
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	57	22	79	67	77	143
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	62	1.410	1.481	805	2.930	3.523
5.COMÉRCIO	-3.136	-617	-3.690	-3.017	-265	-3.273
Comércio varejista	-3.104	-643	-3.691	-2.960	-397	-3.340
Comércio atacadista	-32	26	1	-57	132	67
6.SERVIÇOS	-1.427	1.370	156	98	4.850	5.114
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-5	13	6	-60	10	-52
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	-704	176	-428	-487	2.095	1.683
Transportes e comunicações	60	364	442	8	135	172
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-721	-295	-947	226	937	1.169
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	139	68	212	286	326	593
Ensino	-196	1.044	871	125	1.347	1.549
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	143	612	757	160	429	588
8.AGROPECUÁRIA	-716	-852	-1.571	-463	-710	-1.155
CEARÁ	-4.700	3.060	-1.291	-3.711	7.231	3.522

Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

No acumulado do até fevereiro de 2014, também quatro setores registraram saldos positivos e outros quatro registraram saldos negativos de empregos com carteira assinada. Dentre os que registraram saldo positivo, destaca-se novamente os Serviços (+5.114 vagas); Construção Civil (+3.523 vagas); Administração Pública (+588 vagas) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+143 vagas). Na contramão desse desempenho

Saldo de Empregos Celetistas Cearense - Fevereiro de 2014

Nº 104

Março/2014

positivo, têm-se aqueles setores que registraram fechamento de vagas de emprego com carteira assinada: Comércio (-3.273 vagas); Indústria de Transformação (-1.388 vagas); Agropecuária (-1.115 vagas); e Indústria Extrativa Mineral (-30 vagas).

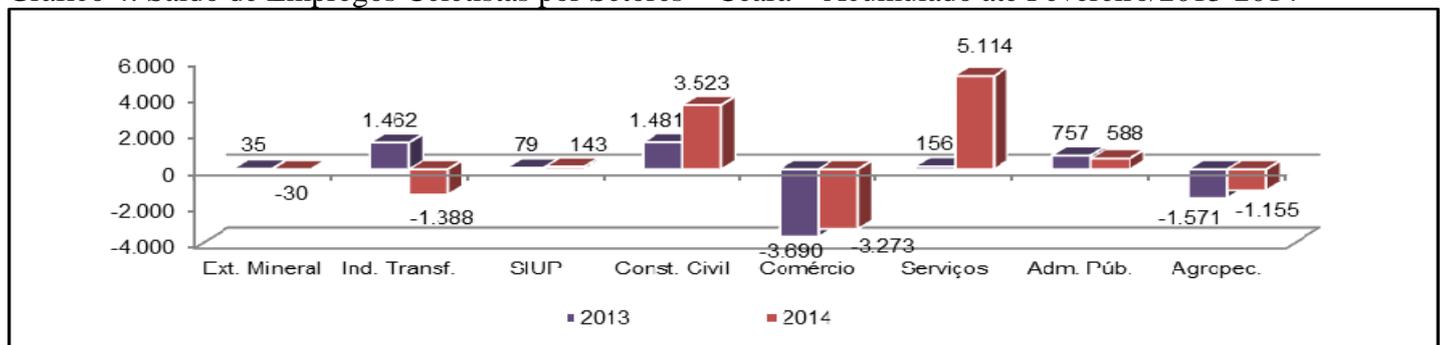
Vale destacar aqueles setores que registraram saldo positivo de emprego acumulado até fevereiro em 2014 superior ao registrado em igual período de 2013: Serviços com 4.958 vagas a mais; Construção Civil com diferença de 2.042 vagas; Serviços Industriais de Utilidade Pública com 64 vagas de diferença.

Ressalta-se também que o setor da Administração Pública registrou saldo acumulado de empregos até fevereiro de 2014, inferior na comparação com 2013.

Nota-se também que dois setores que mantiveram saldo negativo no acumulado até fevereiro nos dois anos analisados: Comércio e Agropecuária. Isso já era esperado devido ao elevado número de contratações de final de ano.

E por fim, destacam-se dois setores que haviam registrado saldo positivo no acumulado até fevereiro de 2013, e passaram a registrar perda de postos de trabalho com carteira assinada em 2014, são eles: Indústria de Transformação e Indústria Extrativa Mineral. Dessa forma, pode-se notar que a Indústria de transformação que havia apresentado forte recuperação na geração de novos postos de trabalho em 2013, começa 2014 apresentando dois meses consecutivos de fechamento de vagas.

Gráfico 4: Saldo de Empregos Celetistas por Setores – Ceará – Acumulado até Fevereiro/2013-2014



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Dos doze setores da Indústria de Transformação, apenas três registraram saldo acumulado positivo de empregos: Indústria metalúrgica, Indústria do material elétrico e de comunicações, e Indústria do material de transporte. A perda de postos de trabalho na Indústria de transformação foi puxada principalmente pelas indústrias de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico; Indústria de calçados; Indústria têxtil; Indústria mecânica e Indústria de produtos minerais não metálicos.

Já no setor de Serviços, apenas um registrou perda de postos de trabalho em igual período, Instituições de crédito, seguros e capitalização. O saldo positivo de empregos nesse setor foi puxado principalmente pela forte contratação nos setores de Serviços de Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico; Ensino; e Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação.

4. Considerações Finais

O estado do Ceará mais uma vez foi destaque no cenário nacional e também dentro da região Nordeste ao registrar a décima terceira e segunda melhor colocações respectivamente, na geração de novos postos de trabalho com carteira assinada no acumulado do ano até fevereiro de 2014. Os setores que mais contribuíram para esse resultado foram Serviços, Construção Civil e a Administração Pública. O primeiro setor registrou uma forte retomada na geração de empregos com relação ao ano passado, o segundo por registrar a segunda maior contribuição dentro do estado no ano e o terceiro setor que apesar de registrar menor saldo positivo que em 2013, figurou como um dos principais geradores de novos postos de trabalho na economia cearense. Sendo assim, é possível afirmar que a economia cearense já mostra claros sinais de retomada na geração de novos postos de trabalho com carteira assinada, principalmente quando se compara com o resultado registrado no acumulado dos últimos dois anos.

Governador: CID FERREIRA GOMES

Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496